19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

(X) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

LENTE QUENTE NA PANDEMIA: ADAPTAÇÃO DA EXTENSÃO AO FUNCIONAMENTO REMOTO

Marcella Panzarini (graduanda em Jornalismo/UEPG)[1]

Rafael Schoenherr (docente em Jornalismo/UEPG)[2]

Resumo: Como todos os projetos de extensão da UEPG, o Lente Quente (boletim fotojornalístico da cultura em Ponta Grossa), do curso de Jornalismo, teve que adaptar suas rotinas durante a pandemia de 2020 e 2021. A equipe extensionista, acostumada a ir às ruas e aos espaços culturais na cobertura de acontecimentos, precisou elaborar uma outra estratégia de trabalho jornalístico sobre imagens., planejado também a partir de outra organização. Após dez anos em funcionamento presencial pautado por saídas a campo e reuniões semanais de planejamento, o projeto se reorganizou via Google Meet e atividades pontuais e regulares em redes sociais. Nesse escopo interacional remoto incluem-se eventos sobre fotografia com convidados, programa audiovisual, visita a imagens de arquivo, planejamento de livro coletânea, diálogo com outros grupos e profissionais do país, oficinas técnicas, publicações acadêmicas, conversa com egressos e, por fim, a produção de foto sem sair de casa.

Palavras-chave: fotojornalismo, pandemia, extensão.

[1] Graduanda em Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista PIBIS de extensão pelo projeto Lente Quente via Fundação Araucária. E-mail: marcela_panzarini@hotmail.com

[2] Coordenador do Lente Quente. Professor do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: rschoenherr@uepg.br

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Lente Quente: boletim fotojornalístico da cultura em Ponta Grossa (6ª edição)

PROJETOS VINCULADOS

Programa de extensão Agência de Jornalismo.

PÚBLICO-ALVO

As ações extensionistas do Projeto Lente Quente são destinadas aos setores que acompanham a produção cultural local, bem como aqueles que manifestam interesse na fotografia e no jornalismo. De forma mais direta, figura como público-alvo usuários vinculados às contas no Instagram, YouTube, Facebook, Twitter e Flickr do projeto. Parte das produções volta-se especificamente à comunidade profissional e dos coletivos de fotografia do país.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Em condições normais, o projeto atinge a cidade de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais, além de ocasionalmente realizar ações em outras cidades do estado. Durante a pandemia, as atividades online colocaram o projeto em contato com convidados de São Paulo, Brasília, Manaus, Ponta Grossa, Florianópolis, Porto Alegre, João Pessoa e Curitiba. A equipe de estudantes realizou as ações desde os municípios de Ponta Grossa, Astorga, Boaventura de São Roque, Telêmaco Borba

LOCAL DE EXECUÇÃO

Em decorrência da pandemia do novo coronavírus, as ações do projeto migraram para o modo remoto, acontecendo pelo Google Meet e aplicativo de conversa whatsapp, com publicações nas redes Instagram, Flickr e YouTube.

JUSTIFICATIVA

O projeto surgiu em 2010 com a expectativa de atender a demanda de proporcionar aprofundamento na área do fotojornalismo e ao mesmo tempo registrar espaços, agentes e acontecimentos da cultura em Ponta Grossa, de modo a se constituir um tipo de memória visual de valor regional. Gradativamente, percebeu-se a possibilidade de se expandir os trabalhos sobre fotografia para além da produção noticiosa, envolvendo o audiovisual, entrevistas, oficinas e debates. No período em específico dos últimos dois anos, nota-se que as ações remotas permitiram o contato com novas fontes da comunidade profissional da fotografia

brasileira, bem como uma revisão interpretativa parcial do acervo de mais de 2 mil fotos publicadas de 2010 a 2019. Foi o momento também propício para se repensar o uso das redes sociais do projeto como plataformas de publicação, canalizando intenções sobre o canal de vídeos no YouTube e Instagram. As conversas com egressos oportunizadas pelo projeto revelaram-se também fundamentais para a inserção gradual de novos integrantes – até então um desafio ao grupo mais duradouro do Lente Quente, agora revitalizado.

OBJETIVOS

Retomar a periodicidade de produção do projeto no meio remoto, incentivando os alunos a visualizarem pautas em ambientes domésticos e produzirem fotojornalismo dentro de suas casas, bem como auxiliarem no desenvolvimento de ações complementares de desenvolvimentos variados em fotografia no contexto da convergência jornalística.

METODOLOGIA

Os procedimentos utilizados para alcançar a adaptação do remoto foram a análise das reuniões do projeto desde o início da pandemia em 2020 até os dias atuais e a experimentação de novos formatos e propostas sugeridas por alunos e professores de inovar e melhorar a execução do projeto. Buscou-se pensar ações pontuais, reavaliadas a cada 15 dias, conforme as experimentações. Uma das estratégias foi a interlocução de projetos de extensão afins via bolsistas.

RESULTADOS

No ano letivo de 2020 o Lente Quente organizou oficinas de edição de fotos no Ligthroom, edição de vídeos jornalísticos no Premiere, criação de portfólio e diversos debates culturais e fotográficos reaproximando a extensão dos membros do projeto.

Em 2020 projeto realizou conversas com os fotojornalistas Marco Favero; Yan Boechat e Gustavo Minas, além de retrospectiva fotográfica de integrantes do próprio projeto com Danilo Bemtto, Emanuelle Benicio e David Candido.

Em 2021 o projeto lançou oficinas sobre portfólio em fotojornalismo com José Tramontin; edição de vídeo com Veridiane Parize e edição de imagens com Guilherme Dezevecki. O projeto reintegrou o quadro "comentando uma foto" com a publicação regular de 7 edições do programa, produzido e editado de forma remota. No Instagram a publicação regular de fotos de arquivo nomeado: 'Esse Lente'

Foi dada a continuidade do planejamento do livro de fotos de 10 anos do Lente Quente, acompanhado de atividades comemorativas no Youtube e Instagram. O projeto também teve participação em publicação de capítulo de coletânea sobre extensão do curso de Jornalismo da UEPG (2021).

Quadro “Super terça fotográfica” reúne coordenadores do projeto F8 de fotografia da UEPB; Organização de lançamento online de livro da fotógrafa Elaine Schmitt (2020) ; Debate online sobre livro de fotojornalismo da professora Marcia Boroski (Uninter) (2020)

Com o início do ano letivo de 2021 e a chegada de novos estudantes o projeto Lente Quente precisou passar por algumas alterações para incluir os calouros e dar continuidade nas produções. As reuniões do grupo voltaram a acontecer semanalmente com ensino de técnicas e olhares jornalísticos, também foi apresentada a plataforma Flickr que contém todo o acervo fotográfico do projeto lente Quente desde o ano de 2010, com 2.805 fotos publicadas e mais 18.297 fotos não publicadas.

Em seguida as reuniões encaminharam os alunos a pesquisar pautas que pudessem ser realizadas em casa para os alunos praticarem a fotografia, e a partir dessa atividade iniciou o retorno das produções, sendo pela janela da casa ou mesmo dentro da própria casa, sempre relacionando com temas e pautas importantes e com elementos noticiosos.

FOTO(S)

Figura 1 – Uso de imagens do acervo Lente Quente



Lente Quente em aulas da Secretaria Municipal de Educação na TV Educativa de Ponta Grossa (2021)

Figura 2 “Quem passa numa janela da Nova Rússia?”



Foto produzida a partir da pauta “trabalhadores que visitam nossas casas” feita pela janela da casa do estudante David Candido

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino remoto passou por diversas etapas e avanços desde o seu início, o início do ano letivo de 2021 foi de extrema importância para agregar ao remotos situações que estavam presentes no presencial que não estavam sendo reproduzidas. Também podemos concluir que o fotojornalismo pode ser produzido dentro de casa acompanhado de instruções e orientações sendo possível registrar o momento da pandemia no Brasil mesmo sem sair de casa.

APOIO

Governo do Estado do Paraná

Universidade Estadual de Ponta Grossa Pró-Reitoria

de Extensão e Assuntos Culturais

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

SCHOENHERR, Rafael; SOARES, Emanuelle Benicio. O fotojornalismo do Lente Quente: uma década de cultura pública em imagens. In: AMARAL, Muriel Emidio Pessoa do;

BOMFIM, Ivan; BRONOSKY, Marcelo Engel (org). Extensão Universitária e Jornalismo: caminhos coletivos. Ponta Grossa: Estudio Texto, 2021.

SCHOENHERR, Rafael; SOARES, Emanuelle Benicio. O fotojornalismo do Lente Quente: uma década de cultura pública em imagens. In: AMARAL, Muriel Emidio Pessoa do; BOMFIM, Ivan; BRONOSKY, Marcelo Engel (org). Extensão Universitária e Jornalismo: caminhos coletivos. Ponta Grossa: Estudio Texto, 2021.LIMURCI, Tamires; BARBOSA, Leriany; MELO, Cristiane de; SCHOENHERR, Rafael. Banco de Imagens de Ações Culturais Extensionistas do Museu Campos Gerais, do Fundo Foto Bianchi e do Projeto Lente Quente. Anais. 18º Conex. Ponta Grossa: UEPG, 2020. Disponível em: https://siseve.apps.uepg.br/storage/eaexconex2020/151_TAMIRES_LIMURCI_DOS_SANTOS-160131180816479.pdf. Acesso em: 29set21.